

Mestrado Próprio Semipresencial

Avanços em Antibioticoterapia
e Resistência Antibiótica





Mestrado Próprio Semipresencial

Avanços em Antibioticoterapia e Resistência Antibiótica

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Acesso ao site: www.techtute.com/br/medicina/mestrado-proprio-semipresencial/mestrado-proprio-semipresencial-avancos-antibioticoterapia-resistencia-antibiotica

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Por que fazer este Mestrado
Próprio Semipresencial?

pág. 8

03

Objetivos

pág. 12

04

Competências

pág. 16

05

Direção do curso

pág. 20

06

Conteúdo programático

pág. 24

07

Estágio Clínico

pág. 36

08

Onde posso realizar
o Estágio Clínico?

pág. 42

09

Metodologia

pág. 46

10

Certificado

pág. 54

01

Apresentação

A resistência aos antibióticos é um dos problemas de saúde mais urgentes enfrentados hoje no mundo e, por isso, a ciência está constantemente inovando para encontrar terapias alternativas que possam reduzir significativamente o uso de antibióticos. Os avanços na área são contínuos e os profissionais de saúde dificilmente conseguem dominar as novidades de forma holística. Para ajudar neste contexto, a TECH criou uma qualificação de alto nível que combina uma atualização teórica sobre novos conteúdos, com um estágio prático de 3 semanas em um prestigiado hospital. Dessa forma, o especialista ampliará suas habilidades e poderá aplicar procedimentos de última geração, em pacientes reais.



“

Atualize seus conhecimentos, sobre alternativas terapêuticas contra bactérias, como bacteriófagos e lipossomos, com esta capacitação oferecida pela TECH”

O uso excessivo de antibióticos, especialmente quando não é o tratamento correto, é um problema preocupante no cenário da saúde. Suas causas são muito variadas, mas entre elas prevalece a atualização inadequada dos médicos sobre as estratégias terapêuticas que utilizam. Além disso, as inovações tecnológicas nessa área são constantes, tanto para o diagnóstico quanto para o tratamento de agentes infecciosos específicos. Portanto, os profissionais dessa área médica devem se manter constantemente atualizados com essas inovações, para oferecer o melhor atendimento médico possível aos seus pacientes.

Para atualizar esses especialistas, a TECH criou um programa de estudos de primeira linha que abrange as principais novidades práticas e teóricas nessa área da saúde. O Mestrado Próprio Semipresencial em Avanços na Antibioticoterapia e Resistência aos Antibióticos oferece aos epidemiologistas a possibilidade de se atualizarem com relação a um setor da saúde em constante evolução, em duas fases muito bem diferenciadas. Na primeira fase, focada na atualização dos conteúdos teóricos a partir de uma plataforma de aprendizado inovadora, irá abordar tópicos como: as diferenças formais entre antivirais, antibióticos e antiparasitários, entre outros. Por sua vez, ele examinará os impactos prejudiciais de sua indicação excessiva aos pacientes e, de forma gradual, como essas ações geram resistência ou suscetibilidade a esses medicamentos. Também será abordada a farmacologia genômica, a importância da medicina de precisão e da análise do DNA para avaliar os tratamentos mais adequados para cada indivíduo.

Em uma segunda etapa, o médico participará de um estágio prático em um grande e renomado centro hospitalar internacional. Esse estágio clínico será 100% presencial e imersivo, permitindo que os alunos apliquem suas habilidades desde o primeiro dia, oferecendo atendimento especializado a pacientes reais. Além disso, eles terão o apoio e a supervisão de um orientador assistente, responsável por garantir seu progresso acadêmico.

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Avanços em Antibioticoterapia e Resistência Antibiótica** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de mais de 100 casos clínicos apresentados por epidemiologistas especializados no combate a infecções virais, bacterianas, fúngicas e parasitárias
- ♦ Seus conteúdos gráficos, esquemáticos e extremamente práticos fornece informações científicas e assistenciais sobre as disciplinas médicas essenciais para a prática profissional
- ♦ Monitoramento de pacientes com sintomas clínicos graves de resistência a antibióticos ou latência de superbactérias em seus organismos
- ♦ Planos de ação abrangentes e sistematizados com base nas terapias farmacológicas e farmacogenômicas mais atualizadas na área científica
- ♦ Apresentação de oficinas práticas sobre técnicas diagnósticas e terapêuticas para pacientes afetados por infecções virais ou bacterianas
- ♦ Tudo isto complementado com palestras teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade dos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou móvel com conexão à internet
- ♦ Além disso, você poderá realizar um estágio clínico em um dos melhores centros hospitalares



O estágio presencial e intensivo desta capacitação irá lhe abrir as portas de um centro de prestígio na área de Antibioticoterapia durante 3 semanas”

“

Este Mestrado Próprio Semipresencial é tudo o que você precisa para ampliar seus horizontes acadêmicos no desenvolvimento de terapias antibacterianas e antivirais”

Este Mestrado Próprio, de natureza profissionalizante e modalidade de aprendizagem semipresencial, visa atualizar os médicos com conhecimentos básicos em relação à aplicação de terapias antibióticas. Os conteúdos têm como base as mais recentes evidências científicas, e são orientados de forma didática para integrar o conhecimento teórico à prática da saúde, com base nas mais modernas metodologias científicas, para identificar a patologia presente no paciente e qual o medicamento mais adequado, conduzindo a uma tomada de decisão mais exata.

O seu conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional da área da saúde uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma aprendizagem imersiva programada para capacitar mediante situações reais. A proposta desta capacitação está centrada na Aprendizagem Baseada em Problemas, na qual o médico deverá resolver as diferentes situações de prática profissional, que lhe forem propostas ao longo do curso. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeos interativos, produzido por especialistas reconhecidos.

Sob a orientação e supervisão dos melhores especialistas, você irá aprofundar seus conhecimentos sobre a resistência a antibióticos e como aplicar tratamentos que evitem que os pacientes desenvolvam essa condição.

Matricule-se agora mesmo e fique por dentro dos últimos avanços na implementação de alvos terapêuticos contra doenças bacterianas.



02

Por que fazer este Mestrado Próprio Semipresencial?

O cenário educacional, abundante em cursos na área da saúde, não dispõe de qualificações que capacitem médicos com igual rigor, tanto na área teórica quanto na prática, sobre os avanços em antibioticoterapia. No entanto, este Mestrado Próprio Semipresencial oferecido pela TECH se destaca por oferecer um programa de estudos inovador, acompanhado de um estágio prático de excelência em centros hospitalares de prestígio. Com essa combinação, pioneira em seu modelo, o especialista estará atualizado sobre os últimos desenvolvimentos relacionados à resistência aos antibióticos e às terapias alternativas para essa condição.





“

A TECH oferece uma atualização completa sobre as doenças infecciosas mais importantes do momento e os avanços terapêuticos com maior impacto no ambiente científico.

1. Atualizar-se a partir das mais recentes tecnologias disponíveis

O Mestrado Próprio Semipresencial em Avanços em Antibioticoterapia e Resistência Antibiótica da TECH oferece uma oportunidade única de conhecer as tecnologias mais recentes para a identificação específica de bactérias e vírus a partir de uma perspectiva teórica. Ao mesmo tempo, a capacitação proporciona uma compreensão abrangente de como essas inovações são aplicadas na prática profissional cotidiana, por meio de um estágio presencial dinâmico e exigente.

2. Aprofundar-se a partir da experiência dos melhores especialistas

Durante esta capacitação, os alunos da TECH serão acompanhados por uma equipe de especialistas com ampla experiência profissional. Com a ajuda deles, os estudantes irão desenvolver conhecimentos teóricos complexos e discutir casos reais. Além disso, durante o estágio presencial, eles contarão com um orientador designado para complementar suas habilidades e fornecer orientação personalizada.

3. Trabalhar em ambientes clínicos de primeira classe

A TECH seleciona cuidadosamente todos os centros que são disponibilizados para a prática profissional que está integrada a este Mestrado Próprio Semipresencial. Dessa forma, os médicos poderão acessar os ambientes de trabalho mais competitivos e exigentes do mercado de saúde. Nesses espaços, eles contarão com os melhores especialistas e as tecnologias mais modernas.





4. Combinar a melhor teoria à prática mais avançada

Em um mercado educacional repleto de cursos com cargas acadêmicas excessivas, a TECH se destaca por sua oferta inovadora. Assim, os epidemiologistas interessados em dominar as Antibioticoterapias terão acesso a uma preparação pedagógica teórica de excelência, complementada por um estágio presencial intensivo e exaustivo com 3 semanas de duração.

5. Expandir as fronteiras do conhecimento

Os estágios profissionais desse Mestrado Próprio Semipresencial permitem que os alunos tenham acesso a centros médicos renomados localizados em diferentes partes do mundo. Dessa forma, cada um deles poderá expandir seus horizontes com base nos padrões internacionais. Uma oportunidade única nessa modalidade, que só é possível graças à rede de contatos e colaboradores da TECH.

“

Você terá uma imersão prática e completa na clínica de sua escolha”

03

Objetivos

Este Mestrado Próprio Semipresencial visa oferecer aos profissionais de saúde da área de epidemiologia uma atualização completa na área de antibioticoterapia. Para isso, ele oferece as mais modernas abordagens práticas e teóricas da área, através de um método de estudo inovador. Dessa forma, o médico irá aprofundar os seus conhecimentos a partir de um programa de aprendizagem inovador, em uma plataforma de aprendizagem 100% online e interativa, ao longo de 1.500 horas. Em seguida, ele poderá colocar todo esse conhecimento em prática, de forma direta, prestando atendimento especializado a pacientes reais em um estágio presencial intensivo de 3 semanas.



“

Esta capacitação vai ampliar suas habilidades no desenvolvimento de testes de diagnóstico para determinar quais bactérias ou vírus estão afetando o corpo e, em seguida, estabelecer o tratamento mais adequado para eles”



Objetivo geral

- O objetivo principal desse Mestrado Próprio Semipresencial em Avanços em Antibioticoterapia e Resistência a Antibióticos é promover estratégias de atuação médica baseadas na abordagem integral do paciente como modelo de referência, para alcançar a excelência em saúde. O programa também visa aprimorar as habilidades técnicas na interpretação de antibiogramas e outras ferramentas analíticas. Além disso, ele encorajará o estímulo profissional por meio de educação continuada e pesquisa.



Este Mestrado Próprio Semipresencial vai atualizá-lo sobre as últimas considerações teóricas relacionadas ao uso de antimicrobianos como alternativas para reduzir a resistência aos antibióticos"



Objetivos específicos

Módulo 1. Visão Geral da Microbiologia

- Fornecer aos participantes informações avançadas, novas, aprofundadas, atualizadas e multidisciplinares, que permitam uma abordagem abrangente do processo de saúde-doença infecciosa, o uso de antibióticos e a resistência a antibióticos
- Proporcionar capacitação e aperfeiçoamento teórico e prático que permita um diagnóstico clínico seguro, com o apoio do uso eficiente de métodos de diagnóstico para indicar uma terapia antimicrobiana eficaz

Módulo 2. Introdução à Farmacologia e Terapêutica

- Desenvolver habilidades para a implementação de planos profiláticos, para a prevenção dessas patologias
- Avaliar e interpretar as características e condições epidemiológicas dos países que favorecem o surgimento e desenvolvimento de doenças infecciosas e resistência antibiótica

Módulo 3. Antimicrobianos: elementos gerais

- Explicar as complexas inter-relações entre o hospedeiro, o microrganismo e o antibiótico a ser usado
- Abordar o importante papel da microbiologia no diagnóstico e controle de doenças infecciosas

Módulo 4. Antivirais

- Descrever os principais mecanismos de resistência aos antimicrobianos
- Ressaltar a importância de uma terapêutica baseada no uso racional de antimicrobianos

Módulo 5. Antibióticos

- Abordar os elementos mais importantes entre os mecanismos de resistência de superbactérias e outros tipos de bactérias em geral
- Aprofundar os estudos na utilização de medicamentos dentro da farmacoepidemiologia para facilitar a seleção de antimicrobianos na prática clínica diária

Módulo 6. Antibióticos II

- ♦ Enfatizar o papel da leitura interpretada do antibiograma e a identificação de novos genótipos de resistência com relevância clínica
- ♦ Descrever os elementos mais importantes da absorção, transporte, distribuição, metabolismo e excreção de antibióticos

Módulo 7. Antibióticos III

- ♦ Abordar de forma detalhada e aprofundada as evidências científicas mais atualizadas sobre os mecanismos de ação, efeitos adversos, dosagem e uso de antimicrobianos
- ♦ Explicar as inter-relações fisiopatológicas e patogênicas entre o uso de antimicrobianos e a resposta imunológica

Módulo 8. Antimicóticos

- ♦ Justificar a importância do controle do uso de antimicrobianos como uma alternativa para reduzir a resistência aos antibióticos
- ♦ Destacar o função da imunidade e das novas alternativas de tratamento para infecções

Módulo 9. Antiparasitários

- ♦ Explicar o processo de produção de novos antibióticos
- ♦ Aprofundar os estudos sobre no tratamento das doenças infecciosas mais importantes, com os últimos avanços do conhecimento médico científico

Módulo 10. Resistência Antibiótica

- ♦ Abordar a questão crucial dos micróbios super-resistentes e sua relação com o uso de antimicrobianos com base nos conceitos mais atuais
- ♦ Enfatizar o desenvolvimento de antibióticos para o futuro e outras modalidades terapêuticas para doenças infecciosas

Módulo 11. Monitoramento e Controle do Uso de Antimicrobianos

- ♦ Destacar os desafios futuros das doenças infecciosas na redução da morbidade e mortalidade por infecções e no tratamento antimicrobiano
- ♦ Desenvolver documentos normativos ou de referência, como diretrizes de prática clínica ou políticas sobre o uso de antimicrobianos com conceitos cientificamente reconhecidos

Módulo 12. Antibióticos e Terapias Antimicrobianas para o Futuro

- ♦ Assessorar equipes de trabalho da indústria farmacêutica e biotecnológica no processo de pesquisa e produção de novos antimicrobianos e alternativas de tratamentos para doenças infecciosas
- ♦ Dominar as mais recentes descobertas nas pesquisas sobre o uso de antimicrobianos

04

Competências

Após concluir este Mestrado Próprio Semipresencial, os médicos estarão equipados com as mais modernas habilidades teóricas e práticas no campo da antibioticoterapia. A partir dessas habilidades, ele poderá fornecer tratamento personalizado a todos os seus pacientes, oferecendo soluções inovadoras contra crises de resistência antibiótica ou o surgimento de superbactérias no organismo doente.





“

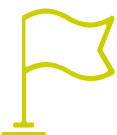
Ao longo deste programa de estudos, você dominará as principais diretrizes da prática clínica antimicrobiana com conceitos científicos vanguardistas”



Competências gerais

- ♦ Aumentar as capacidades de diagnóstico e terapia para doenças infecciosas e cuidados com a saúde do paciente em geral, por meio do estudo minucioso dos mais recentes avanços científicos, epidemiológicos, clínicos, fisiopatológicos, diagnósticos e terapêuticos sobre essas doenças
- ♦ Aperfeiçoar as habilidades para gerenciar, aconselhar ou liderar equipes multidisciplinares no estudo do uso de antimicrobianos e a resistência antibiótica nas comunidades ou pacientes isolados, bem como em equipes de pesquisa científica
- ♦ Desenvolver habilidades para o próprio aperfeiçoamento, além de poder oferecer atividades de capacitação e desenvolvimento profissional em virtude do alto nível de preparação científica e profissional adquirido com esse programa
- ♦ Educar a população sobre o uso de antimicrobianos a fim de adquirir e desenvolver uma cultura de prevenção na população, com base em estilos e modos de vida saudáveis





Competências específicas

- Dominar os fatores determinantes do hospedeiro, do antibiótico e do germe para a prescrição de antimicrobianos e seu impacto nas taxas de morbidade e mortalidade relacionadas a doenças infecciosas, com base nos estudos dos avanços já obtidos e dos desafios futuros na área de terapia antibiótica e resistência antibiótica
- Identificar e analisar as informações científicas mais recentes sobre resistência antibiótica a fim de elaborar planos e programas para controlá-la
- Aplicar as medidas de controle existentes para evitar a transmissão de germes multirresistentes, em situações reais e/ou simuladas
- Identificar oportunamente, aplicando o método científico da profissão, o surgimento de germes resistentes e o uso excessivo de antibióticos
- Diagnosticar oportunamente, com base nas manifestações clínicas, as novas infecções ou aquelas mais frequentes para o correto tratamento, reabilitação e controle
- Fundamentar a importância da discussão clínico-terapêutica como uma importante medida de saúde pública para o controle no uso de antimicrobianos e da resistência antibiótica
- Identificar os fatores de riscos biológicos, sociais, econômicos e médicos que determinam o uso indevido de antimicrobianos
- Dominar os elementos clínicos, epidemiológicos, diagnósticos e terapêuticos para as principais ameaças bacterianas resistentes
- Educar a comunidade sobre o uso adequado de antibióticos
- Identificar os aspectos fundamentais da farmacocinética e da farmacodinâmica para a escolha da terapêutica antimicrobiana
- Interromper o avanço da resistência aos antibióticos, com base em uma terapêutica razoável e respaldada pelas melhores evidências científicas
- Usar e interpretar corretamente todos os estudos microbiológicos e outros recursos de diagnóstico no atendimento de seus pacientes
- Liderar equipes em instituições de saúde, como comitês farmacoterapêutico e antimicrobiano



No decorrer desta capacitação, você irá atualizar seus conhecimentos sobre o desenvolvimento de futuros antibióticos e outras modalidades terapêuticas para doenças infecciosas”

05

Direção do curso

Este programa acadêmico conta com o corpo docente mais especializado do mercado educacional atual. São especialistas selecionados pela TECH para desenvolver todo o conteúdo. Dessa forma, com base em sua própria experiência e nas mais recentes evidências, eles elaboraram o plano de estudos mais atualizado que oferece garantia de qualidade em um assunto tão relevante.



“

A TECH lhe oferece o corpo docente mais especializado na área de estudo. Matricule-se agora e desfrute da qualidade que você merece”

Palestrante internacional convidado

O Doutor Dominique Franco é um especialista em Cirurgia Hepática e tratamento do Carcinoma Hepatocelular, com uma extensa trajetória no campo da Medicina Regenerativa. Ao longo de sua carreira, tem centrado sua pesquisa na terapia celular para doenças hepáticas e na bioconstrução de órgãos, áreas nas quais realizou contribuições inovadoras. Seu trabalho foca em desenvolver novas técnicas de tratamento que buscam não apenas melhorar a efetividade das intervenções cirúrgicas, mas também otimizar a qualidade de vida dos pacientes.

Ele desempenhou papéis de liderança em diversas instituições de prestígio. Foi Chefe do Departamento de Cirurgia Hepática e Transplante no Hôpital Antoine-Béclère, onde participou de marcos médicos, como o primeiro transplante de fígado realizado na Europa. Sua ampla experiência em cirurgia avançada e transplante lhe permitiu adquirir um profundo conhecimento no manejo de patologias hepáticas complexas, tornando-se uma referência na área médica tanto a nível nacional quanto internacional. Além disso, foi Diretor Emérito de Cirurgia Digestiva na Universidade Paris-Sud, onde contribuiu para a formação de novas gerações de cirurgiões.

A nível internacional, é reconhecido por suas contribuições no desenvolvimento da Medicina Regenerativa. Em 2014, fundou a CellSpace, uma associação dedicada a promover a bioengenharia de tecidos e órgãos na França, com o objetivo de reunir pesquisadores de diferentes disciplinas para avançar nesse campo.

Ele publicou mais de 280 artigos científicos em revistas internacionais, abordando temas como Cirurgia Hepática, carcinoma hepatocelular e Medicina Regenerativa. Além disso, é membro da unidade de pesquisa U-1193 do Inserm e assessor no Institut Pasteur, onde continua sua atuação como consultor em projetos de vanguarda, contribuindo para expandir os limites do conhecimento médico em sua área de especialização.



Dr. Franco, Dominique

- Diretor Acadêmico do Instituto Pasteur, Paris, França
- Vice-Presidente de Saúde no Cluster de Competitividade dos Médicos
- Chefe do Serviço de Cirurgia Digestiva no Hospital Antoine-Béclère (APHP)
- Diretor Emérito de Cirurgia Digestiva na Universidade Paris-Sud
- Fundador da CellSpace
- Membro da unidade de pesquisa U-1193 do Inserm
- Presidente da Academia Nacional de Cirurgia da França

“

Graças à TECH, você pode aprender com os melhores profissionais do mundo”

06

Conteúdo programático

O plano de estudos desse Mestrado Próprio Semipresencial é formado por uma série de módulos didáticos. Neles, o aluno irá estudar as principais tendências atuais no desenvolvimento de terapias farmacológicas e farmacogenômicas contra doenças infecciosas. Também, será analisado os métodos clínicos mais recentes para determinar a presença de vírus ou bactéria no organismo e como interpretar os resultados obtidos com os equipamentos mais modernos. Serão abordadas as técnicas para determinar a resistência ou suscetibilidade a um determinado antibiótico ou antiviral. Para alcançar isso tudo, o programa de estudos, conta com uma estratégia de ensino inovadora, baseada em métodos inovadores, como o *Relearning*.



“

O conteúdo desta capacitação estará ao seu alcance em uma plataforma de aprendizagem inovadora, 100% online e interativa”

Módulo 1. Aspectos gerais da microbiologia

- 1.1. Elementos gerais da microbiologia
 - 1.1.1 O papel da microbiologia no estudo das doenças infecciosas
 - 1.1.2 Estrutura e função do laboratório de microbiologia
 - 1.1.3 Indicação e interpretação de estudos microbiológicos
- 1.2. Virologia
 - 1.2.1 Características gerais dos vírus
 - 1.2.2 Classificação e principais vírus que afetam os seres humanos
 - 1.2.3 Vírus emergentes
 - 1.2.4 Estudos virológicos
- 1.3. Bacteriologia: conceitos atuais para a terapêutica antibiótica
 - 1.3.1 Características gerais das bactérias
 - 1.3.2 Classificação e principais bactérias que afetam os seres humanos
 - 1.3.3 Estudos microbiológicos
- 1.4. Micologia
 - 1.4.1 Características gerais dos fungos
 - 1.4.2 Classificação e principais fungos que afetam os seres humanos
 - 1.4.3 Estudo micológicos
- 1.5. Parasitologia
 - 1.5.1 Características gerais dos parasitas
 - 1.5.2 Classificação e principais parasitas que afetam os seres humanos
 - 1.5.3 Estudos parasitológicos
- 1.6. A amostra microbiológica: coleta, armazenamento e transporte
 - 1.6.1 O processo de amostragem microbiológica: etapas pré-analíticas, analíticas e pós-analíticas
 - 1.6.2 Requisitos de amostragem para os principais estudos microbiológicos utilizados na prática clínica diária: sangue, urina, fezes, escarro
- 1.7. Antibiógrama: novos conceitos de sua interpretação e uso
 - 1.7.1 Leitura tradicional do antibiógrama
 - 1.7.2 Leitura interpretada do antibiógrama e os mecanismos dos novos fenótipos de resistência antimicrobiana
 - 1.7.3 O mapa antimicrobiano e os padrões de resistência

- 1.8. Métodos de diagnóstico rápido: o que há de novo em sua aplicação
 - 1.8.1 Métodos de diagnóstico rápido para vírus
 - 1.8.2 Métodos de diagnóstico rápido para bactérias
 - 1.8.3 Métodos de diagnóstico rápido para fungos
 - 1.8.4 Métodos de diagnóstico rápido para parasitas
- 1.9. Biologia molecular no diagnóstico microbiológico: seu papel no futuro
 - 1.9.1 Desenvolvimento e aplicação da biologia molecular em métodos microbiológicos
- 1.10. Microbiologia: metas e desafios para melhorar o uso de antibióticos e o controle da resistência aos antibióticos
 - 1.10.1 As metas e os desafios para o diagnóstico microbiológico
 - 1.10.2 Desafios futuros para a gestão de laboratórios de microbiologia no uso correto e racional de antibióticos
 - 1.10.3 As técnicas microbiológicas do futuro para o estudo da resistência aos antibióticos

Módulo 2. Introdução à Farmacologia e Terapêutica

- 2.1. Utilidade da farmacologia clínica
 - 2.1.1 Conceito
 - 2.1.2 Objeto de estudo
 - 2.1.3 Ramos da farmacologia
 - 2.1.4 Uso da farmacologia clínica
- 2.2. Farmacocinética: certezas e contradições em seu uso prático
 - 2.2.1 A dinâmica da absorção, distribuição, metabolismo e eliminação de fármacos, especialmente de antimicrobianos
- 2.3. Farmacodinâmica: sua utilização no uso prático de novos antimicrobianos
 - 2.3.1 Mecanismos moleculares de ação de fármacos, especialmente os antimicrobianos
 - 2.3.2 Interações medicamentosas dos antibióticos com outros medicamentos
 - 2.3.3 Os modelos farmacocinéticos/farmacodinâmicos em uso de antibióticos
- 2.4. Farmacovigilância
 - 2.4.1 Conceito
 - 2.4.2 Objetivos
 - 2.4.3 Reações adversas aos antibióticos
- 2.5. Farmacoepidemiologia: atualização em pesquisa antimicrobiana
 - 2.5.1 Conceito
 - 2.5.2 Objetivos
 - 2.5.3 Estudos de utilização de medicamentos

- 2.6. Ensaios clínicos
 - 2.6.1 Conceito
 - 2.6.2 Metodologia
 - 2.6.3 Objetivos
 - 2.6.4 Etapas dos ensaios clínicos
 - 2.6.5 Utilidade
- 2.7. Metanálise
 - 2.7.1 Conceito
 - 2.7.2 Metodologia
 - 2.7.3 Objetivos
 - 2.7.4 Utilidade
- 2.8. Terapêutica fundamentada: da antiga à nova medicina e o embasamento em evidências
 - 2.8.1 Passos da terapia racional
 - 2.8.2 Uso e importância de uma terapêutica racional
- 2.9. Diretrizes para a prática clínica: as novidades de sua aplicação prática
 - 2.9.1 Elaboração de diretrizes para a prática clínica
 - 2.9.2 Impacto das diretrizes de prática clínica
- 2.10. Farmacologia clínica: avanços e perspectivas futuras para a melhora da terapêutica antibiótica
 - 2.10.1 Atividades de pesquisa e avanços científicos: farmácia-ficção?
 - 2.10.2 A farmacologia molecular e seu papel na terapia antibiótica

Módulo 3. Antimicrobianos: elementos gerais

- 3.1. História e surgimento dos antimicrobianos
 - 3.1.1 Surgimento e desenvolvimento da terapêutica antimicrobiana
 - 3.1.2 Impacto na morbidade e mortalidade de doenças infecciosas
- 3.2. Classificações: utilidade prática e futura de cada uma delas
 - 3.2.1 Classificação química
 - 3.2.2 Classificação por ação antimicrobiana
 - 3.2.3 Classificação de acordo com seu espectro antimicrobiano
- 3.3. Atualização sobre os mecanismos de ação dos antimicrobianos
 - 3.3.1 Principais mecanismos de ação dos antimicrobianos
- 3.4. Elementos gerais e recentes da terapêutica antimicrobiana
 - 3.4.1 Conceitos gerais e recentes no uso de antimicrobianos
 - 3.4.2 Novidades no uso de combinações antimicrobianas
 - 3.4.3 Interações antimicrobianas

- 3.5. Profilaxia antibiótica: seu papel atual na morbidade e mortalidade cirúrgica
 - 3.5.1 Conceito
 - 3.5.2 Objetivos
 - 3.5.3 Tipos de profilaxia antibiótica
 - 3.5.4 Profilaxia perioperatória com antibióticos
- 3.6. Terapêutica antibiótica escalonada: critérios atuais
 - 3.6.1 Conceito
 - 3.6.2 Princípios
 - 3.6.3 Objetivos
- 3.7. Conceitos mais recentes de uso de antibióticos na insuficiência renal
 - 3.7.1 Excreção renal de antibióticos
 - 3.7.2 Toxicidade renal dos antibióticos
 - 3.7.3 Modificação da dose na insuficiência renal
- 3.8. Antibióticos e a barreira hematoencefálica: descobertas recentes
 - 3.8.1 A passagem de antibióticos pela barreira hematoencefálica
 - 3.8.2 Antibióticos nas infecções do sistema nervoso central
- 3.9. Antibióticos e insuficiência hepática: progresso e desafios futuros
 - 3.9.1 Metabolismo hepático dos antibióticos
 - 3.9.2 Toxicidade hepática de antimicrobianos
 - 3.9.3 Ajuste da dose na insuficiência hepática
- 3.10. Uso de antibióticos no imunossuprimidos: o novo paradigma
 - 3.10.1 Resposta imune à infecção
 - 3.10.2 Principais bactérias oportunistas nos imunossuprimidos
 - 3.10.3 Princípios para a escolha e duração da antibioticoterapia no imunossuprimido
- 3.11. Antibióticos na gravidez e na lactância: a segurança do uso de acordo com as últimas descobertas científicas
 - 3.11.1 A passagem de antibióticos pela placenta
 - 3.11.2 Antibióticos e leite materno
 - 3.11.3 Teratogenicidade dos antibióticos

Módulo 4. Antivirais

- 4.1. Elementos gerais dos antivirais
 - 4.1.1 Classificação
 - 4.1.2 Principais indicações dos antivirais
- 4.2. Mecanismos de ação
 - 4.2.1 Mecanismos de ação dos antivirais
- 4.3. Antivíricos para hepatite: novas recomendações e projeções de pesquisas futuras
 - 4.3.1 Hepatites virais específicas
 - 4.3.2 Tratamento da hepatite B
 - 4.3.3 Tratamento da hepatite C
- 4.4. Antivirais para infecções respiratórias: a evidência científica atual
 - 4.4.1 Principais vírus respiratórios
 - 4.4.2 Tratamento da influenza
 - 4.4.3 Tratamento de outras infecções virais do sistema respiratório
- 4.5. Antivirais para o vírus do herpes: mudanças recentes em seu manejo
 - 4.5.1 Principais infecções pelo vírus do herpes
 - 4.5.2 Tratamento de infecções por herpes simples
 - 4.5.3 Tratamento de infecções pelo vírus da varicela zoster
- 4.6. Antirretrovirais para HIV: certezas e controvérsias Desafios futuros
 - 4.6.1 Classificação dos antirretrovirais
 - 4.6.2 Mecanismos de ação dos antirretrovirais
 - 4.6.3 Tratamento antirretrovirais da infecção pelo HIV
 - 4.6.4 Reações adversas
 - 4.6.5 Falha no tratamento antirretroviral
- 4.7. Antivirais de uso tópico
 - 4.7.1 Principais infecções virais de pele e mucosas
 - 4.7.2 Antivirais de uso tópico
- 4.8. Atualização sobre os interferons: seu uso em doenças virais e doenças não-infecciosas
 - 4.8.1 Classificação e ação dos interferons
 - 4.8.2 O uso dos interferons
 - 4.8.3 Reações adversas aos interferons

- 4.9. Novas áreas de desenvolvimento dos antivirais

- 4.9.1 Antibióticos nas doenças virais hemorrágicas
- 4.9.2 Perspectivas futuras da quimioterapia antiviral

Módulo 5. Antibióticos I

- 5.1. Avanços na compreensão da síntese e da estrutura do anel betalactâmico
 - 5.1.1 Estruturado do anel betalactâmico
 - 5.1.2 Medicamentos que atuam na síntese do anel betalactâmico
- 5.2. Penicilinas: novas drogas e seu papel no futuro da terapêutica anti-infecciosa
 - 5.2.1 Classificação
 - 5.2.2 Mecanismo de ação
 - 5.2.3 Espectro antimicrobiano
 - 5.2.4 Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 5.2.5 Usos terapêuticos
 - 5.2.6 Efeitos colaterais
 - 5.2.7 Apresentação e dosagem
- 5.3. Penicilinas antiestafilocócicas: do velho ao novo e suas implicações práticas
 - 5.3.1 Classificação
 - 5.3.2 Mecanismo de ação
 - 5.3.3 Espectro antimicrobiano
 - 5.3.4 Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 5.3.5 Usos terapêuticos
 - 5.3.6 Efeitos colaterais
 - 5.3.7 Apresentação e dosagem
- 5.4. Penicilinas antipseudomonas: o desafio atual da resistência
 - 5.4.1 Classificação
 - 5.4.2 Mecanismo de ação
 - 5.4.3 Espectro antimicrobiano
 - 5.4.4 Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 5.4.5 Usos terapêuticos
 - 5.4.6 Efeitos colaterais
 - 5.4.7 Apresentação e dosagem

- 5.5. Cefalosporinas: presente e futuro
 - 5.5.1 Classificação
 - 5.5.2 Mecanismo de ação
 - 5.5.3 Espectro antimicrobiano
 - 5.5.4 Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 5.5.5 Usos terapêuticos
 - 5.5.6 Efeitos colaterais
 - 5.5.7 Apresentação e dosagem
- 5.6. Cefalosporinas orais: novidades no uso ambulatorial
 - 5.6.1 Classificação
 - 5.6.2 Mecanismo de ação
 - 5.6.3 Espectro antimicrobiano
 - 5.6.4 Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 5.6.5 Usos terapêuticos
 - 5.6.6 Efeitos colaterais
 - 5.6.7 Apresentação e dosagem
- 5.7. Monobactâmicos
 - 5.7.1 Classificação
 - 5.7.2 Mecanismo de ação
 - 5.7.3 Espectro antimicrobiano
 - 5.7.4 Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 5.7.5 Usos terapêuticos
 - 5.7.6 Efeitos colaterais
 - 5.7.7 Apresentação e dosagem
- 5.8. Carbapenêmicos
 - 5.8.1 Classificação
 - 5.8.2 Mecanismo de ação
 - 5.8.3 Espectro antimicrobiano
 - 5.8.4 Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 5.8.5 Usos terapêuticos
 - 5.8.6 Efeitos colaterais
 - 5.8.7 Apresentação e dosagem

- 5.9. Betalactamases: recente descoberta de variedades e seu papel na resistência
 - 5.9.1 Classificação
 - 5.9.2 Ação sobre os betalactâmicos
- 5.10. Inibidores de betalactamases
 - 5.10.1 Classificação
 - 5.10.2 Mecanismo de ação
 - 5.10.3 Espectro antimicrobiano
 - 5.10.4 Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 5.10.5 Usos terapêuticos
 - 5.10.6 Efeitos colaterais
 - 5.10.7 Apresentação e dosagem

Módulo 6. Antibióticos II

- 6.1. Glicopeptídeos: os novos medicamentos para bactérias gram-positivas
 - 6.1.1 Classificação
 - 6.1.2 Mecanismo de ação
 - 6.1.3 Espectro antimicrobiano
 - 6.1.4 Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 6.1.5 Usos terapêuticos
 - 6.1.6 Efeitos colaterais
 - 6.1.7 Apresentação e dosagem
- 6.2. Lipopeptídeos cíclicos: avanços recentes e seu papel no futuro
 - 6.2.1 Classificação
 - 6.2.2 Mecanismo de ação
 - 6.2.3 Espectro antimicrobiano
 - 6.2.4 Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 6.2.5 Usos terapêuticos
 - 6.2.6 Efeitos colaterais
 - 6.2.7 Apresentação e dosagem

- 6.3. Macrolídeos: seu papel imunomodulador no sistema respiratório
 - 6.3.1 Classificação
 - 6.3.2 Mecanismo de ação
 - 6.3.3 Espectro antimicrobiano
 - 6.3.4 Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 6.3.5 Usos terapêuticos
 - 6.3.6 Efeitos colaterais
 - 6.3.7 Apresentação e dosagem
- 6.4. Cetolídeos
 - 6.4.1 Classificação
 - 6.4.2 Mecanismo de ação
 - 6.4.3 Espectro antimicrobiano
 - 6.4.4 Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 6.4.5 Usos terapêuticos
 - 6.4.6 Efeitos colaterais
 - 6.4.7 Apresentação e dosagem
- 6.5. Tetraciclina: indicações antigas e novas de acordo com os últimos avanços em doenças emergentes
 - 6.5.1 Classificação
 - 6.5.2 Mecanismo de ação
 - 6.5.3 Espectro antimicrobiano
 - 6.5.4 Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 6.5.5 Usos terapêuticos
 - 6.5.6 Efeitos colaterais
 - 6.5.7 Apresentação e dosagem
- 6.6. Aminoglicosídeos: fatos e realidades da utilização atual e futura
 - 6.6.1 Classificação
 - 6.6.2 Mecanismo de ação
 - 6.6.3 Espectro antimicrobiano
 - 6.6.4 Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 6.6.5 Usos terapêuticos atuais e tendências futuras
 - 6.6.6 Efeitos colaterais
 - 6.6.7 Apresentação e dosagem

- 6.7. Quinolonas: todas as gerações e uso prático
 - 6.7.1 Classificação
 - 6.7.2 Mecanismo de ação
 - 6.7.3 Espectro antimicrobiano
 - 6.7.4 Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 6.7.5 Usos terapêuticos
 - 6.7.6 Efeitos colaterais
 - 6.7.7 Apresentação e dosagem
- 6.8. Quinolonas respiratórias: últimas recomendações sobre sua utilização
 - 6.8.1 Classificação
 - 6.8.2 Mecanismo de ação
 - 6.8.3 Espectro antimicrobiano
 - 6.8.4 Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 6.8.5 Usos terapêuticos
 - 6.8.6 Efeitos colaterais
 - 6.8.7 Apresentação e dosagem
- 6.9. Streptograminas
 - 6.9.1 Classificação
 - 6.9.2 Mecanismo de ação
 - 6.9.3 Espectro antimicrobiano
 - 6.9.4 Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 6.9.5 Usos terapêuticos
 - 6.9.6 Efeitos colaterais
 - 6.9.7 Apresentação e dosagem

Módulo 7. Antibióticos III

- 7.1. Oxazolidinonas
 - 7.1.1 Classificação
 - 7.1.2 Mecanismo de ação
 - 7.1.3 Espectro antimicrobiano
 - 7.1.4 Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 7.1.5 Usos terapêuticos
 - 7.1.6 Efeitos colaterais
 - 7.1.7 Apresentação e dosagem

- 7.2. Sulfas
 - 7.2.1 Classificação
 - 7.2.2 Mecanismo de ação
 - 7.2.3 Espectro antimicrobiano
 - 7.2.4 Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 7.2.5 Usos terapêuticos
 - 7.2.6 Efeitos colaterais
 - 7.2.7 Apresentação e dosagem
- 7.3. Lincosamidas
 - 7.3.1 Classificação
 - 7.3.2 Mecanismo de ação
 - 7.3.3 Espectro antimicrobiano
 - 7.3.4 Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 7.3.5 Usos terapêuticos
 - 7.3.6 Efeitos colaterais
 - 7.3.7 Apresentação e dosagem
- 7.4. Rifamicinas: seu uso prático na TB e em outras infecções hoje da atualidade
 - 7.4.1 Classificação
 - 7.4.2 Mecanismo de ação
 - 7.4.3 Espectro antimicrobiano
 - 7.4.4 Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 7.4.5 Usos terapêuticos
 - 7.4.6 Efeitos colaterais
 - 7.4.7 Apresentação e dosagem
- 7.5. Antifolatos
 - 7.5.1 Classificação
 - 7.5.2 Mecanismo de ação
 - 7.5.3 Espectro antimicrobiano
 - 7.5.4 Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 7.5.5 Usos terapêuticos
 - 7.5.6 Efeitos colaterais
 - 7.5.7 Apresentação e dosagem

- 7.6. Antibióticos para a hanseníase: avanços recentes
 - 7.6.1 Classificação
 - 7.6.2 Mecanismo de ação
 - 7.6.3 Espectro antimicrobiano
 - 7.6.4 Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 7.6.5 Usos terapêuticos
 - 7.6.6 Efeitos colaterais
 - 7.6.7 Apresentação e dosagem
- 7.7. Antituberculosos: últimas recomendações de uso
 - 7.7.1 Classificação
 - 7.7.2 Mecanismo de ação
 - 7.7.3 Espectro antimicrobiano
 - 7.7.4 Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 7.7.5 Usos terapêuticos
 - 7.7.6 Efeitos colaterais
 - 7.7.7 Apresentação e dosagem
- 7.8. Uso de antibióticos parenterais em pacientes ambulatoriais: últimas recomendações
 - 7.8.1 Principais indicações de antibióticos parentéricos em pacientes ambulatoriais
 - 7.8.2 Acompanhamento de pacientes ambulatoriais com antibioticoterapia parenteral
- 7.9. Novidades sobre antibióticos para bactérias multirresistentes
 - 7.9.1 Antibióticos para bactérias multirresistentes gram positivas
 - 7.9.2 Antibióticos para bactérias multirresistentes gram negativas

Módulo 8. Antimicóticos

- 8.1. Elementos gerais
 - 8.1.1 Conceito
 - 8.1.2 Surgimento e desenvolvimento
- 8.2. Classificação
 - 8.2.1 Classificação de acordo com a estrutura química
 - 8.2.2 Classificação de acordo com a ação: local e sistêmica

- 8.3. Mecanismos de ação
 - 8.3.1 Mecanismos de ação dos antifúngicos
- 8.4. Antimicóticos sistêmicos: novas informações sobre sua toxicidade e suas indicações atuais e futuras
 - 8.4.1 Espectro antimicrobiano
 - 8.4.2 Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 8.4.3 Usos terapêuticos
 - 8.4.4 Efeitos colaterais
 - 8.4.5 Apresentação e dosagem
- 8.5. Anfotericina B: conceitos inovadores em seu uso
 - 8.5.1 Mecanismo de ação
 - 8.5.2 Espectro antimicrobiano
 - 8.5.3 Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 8.5.4 Usos terapêuticos
 - 8.5.5 Efeitos colaterais
 - 8.5.6 Apresentação e dosagem
- 8.6. Tratamento das micoses profundas: situação atual e perspectivas futuras
 - 8.6.1 Aspergilose
 - 8.6.2 Coccidioidomicose
 - 8.6.3 Criptococose
 - 8.6.4 Histoplasmoze
- 8.7. Antimicóticos locais
 - 8.7.1 Espectro antimicrobiano
 - 8.7.2 Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 8.7.3 Usos terapêuticos
 - 8.7.4 Efeitos colaterais
 - 8.7.5 Apresentação e dosagem
- 8.8. Tratamento das micoses de pele e mucosas
 - 8.8.1 Tinea capitis
 - 8.8.2 Tinea corporis
 - 8.8.3 Onicomicose
- 8.9. Toxicidade hepática dos antimicóticos sistêmicos: desafios futuros
 - 8.9.1 Metabolismo hepático dos antifúngicos
 - 8.9.2 Hepatotoxicidade dos antimicóticos

Módulo 9. Antiparasitários

- 9.1. Elementos gerais
 - 9.1.1 Conceito
 - 9.1.2 Surgimento e desenvolvimento
- 9.2. Classificação
 - 9.2.1 Classificação por estrutura química
 - 9.2.2 Classificação por ação contra diferentes parasitas
- 9.3. Mecanismos de ação
 - 9.3.1 Mecanismos de ação dos medicamentos antiparasitários
- 9.4. Antiparasitários para o parasitismo intestinal: novos avanços
 - 9.4.1 Classificação
 - 9.4.2 Mecanismo de ação
 - 9.4.3 Espectro antimicrobiano
 - 9.4.4 Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 9.4.5 Usos terapêuticos
 - 9.4.6 Efeitos colaterais
 - 9.4.7 Apresentação e dosagem
- 9.5. Antimaláricos: últimas recomendações da OMS
 - 9.5.1 Classificação
 - 9.5.2 Mecanismo de ação
 - 9.5.3 Espectro antimicrobiano
 - 9.5.4 Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 9.5.5 Usos terapêuticos
 - 9.5.6 Efeitos colaterais
 - 9.5.7 Apresentação e dosagem
- 9.6. Novidades sobre a eliminação de filariose
 - 9.6.1 Classificação
 - 9.6.2 Mecanismo de ação
 - 9.6.3 Espectro antimicrobiano
 - 9.6.4 Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 9.6.5 Usos terapêuticos
 - 9.6.6 Efeitos colaterais
 - 9.6.7 Apresentação e dosagem

- 9.7. Últimos avanços em antiparasitários para a Tripanossomíase
 - 9.7.1 Classificação
 - 9.7.2 Mecanismo de ação
 - 9.7.3 Espectro antimicrobiano
 - 9.7.4 Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 9.7.5 Usos terapêuticos
 - 9.7.6 Efeitos colaterais
 - 9.7.7 Apresentação e dosagem
- 9.8. Antiparasitários para a Esquistossomose
 - 9.8.1 Classificação
 - 9.8.2 Mecanismo de ação
 - 9.8.3 Espectro antimicrobiano
 - 9.8.4 Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 9.8.5 Usos terapêuticos
 - 9.8.6 Efeitos colaterais
 - 9.8.7 Apresentação e dosagem
- 9.9. Antiparasitários para a Leishmaniose
 - 9.9.1 Classificação
 - 9.9.2 Mecanismo de ação
 - 9.9.3 Espectro antimicrobiano
 - 9.9.4 Farmacocinética e farmacodinâmica
 - 9.9.5 Usos terapêuticos
 - 9.9.6 Efeitos colaterais
 - 9.9.7 Apresentação e dosagem
- 9.10. Tratamento de outras parasitoses menos comuns
 - 9.10.1 Dracunculose
 - 9.10.2 Cisto hidático
 - 9.10.3 Outros parasitas tissulares

Módulo 10. Resistência antibiótica

- 10.1. Surgimento e desenvolvimento da resistência aos antibióticos
 - 10.1.1 Conceito
 - 10.1.2 Classificação
 - 10.1.3 Surgimento e desenvolvimento

- 10.2. Mecanismos de resistência aos antibióticos: uma atualização
 - 10.2.1 Mecanismos de resistência antimicrobiana
 - 10.2.2 Novos mecanismos de resistência
- 10.3. Resistência dos estafilococos: ontem, hoje e amanhã
 - 10.3.1 Evolução da resistência dos estafilococos
 - 10.3.2 Mecanismos de resistência dos estafilococos
- 10.4. Resistência das bactérias gram positivas: últimas recomendações
 - 10.4.1 Evolução e resistência das bactérias gram positivas
 - 10.4.2 Mecanismos de resistência das bactérias gram positivas
- 10.5. Resistência das bactérias gram negativas: implicações clínicas atuais
 - 10.5.1 Evolução da resistência das bactérias gram negativas
 - 10.5.2 Mecanismos de resistência das bactérias gram negativas
- 10.6. Resistência dos vírus
 - 10.6.1 Evolução da resistência dos vírus
 - 10.6.2 Mecanismos de resistência dos vírus
- 10.7. Resistência dos fungos
 - 10.7.1 Evolução da resistência dos fungos
 - 10.7.2 Mecanismos de resistência dos fungos
- 10.8. Resistência dos parasitas: um problema emergente
 - 10.8.1 Evolução da resistência dos parasitas
 - 10.8.2 Mecanismos de resistência dos parasitas
 - 10.8.3 Resistência a los antimaláricos
- 10.9. Novos mecanismos de resistência antibiótica e as superbactérias
 - 10.9.1 Surgimento e desenvolvimento das superbactérias
 - 10.9.2 Mecanismos de resistência das superbactérias
- 10.10. Mecanismos e programas de controle da resistência antibiótica
 - 10.10.1 Estratégias de controle da resistência antibiótica
 - 10.10.2 Programa mundial e experiências internacionais no controle da resistência antibiótica

Módulo 11. Monitoramento e Controle do Uso de Antimicrobianos

- 11.1. Duração do tratamento antibiótico no tratamento de infecções: o novo papel dos biomarcadores
 - 11.1.1 Atualização sobre a duração apropriada das infecções mais frequentes
 - 11.1.2 Parâmetros clínicos e laboratoriais para determinar a duração do tratamento

- 11.2. Estudos sobre o uso de antimicrobianos: os impactos mais recentes
 - 11.2.1 A importância dos estudos sobre a utilização de antimicrobianos
 - 11.2.2 Os resultados mais impactantes dos últimos anos nos estudos de utilização de antimicrobianos
- 11.3. Os comitês de antibióticos nos hospitais: seu papel no futuro
 - 11.3.1 Estrutura e função
 - 11.3.2 Objetivos
 - 11.3.3 Atividades
 - 11.3.4 Impactos
- 11.4. Políticas de uso dos antimicrobianos: impacto atual no consumo de antimicrobianos
 - 11.4.1 Conceitos
 - 11.4.2 Tipos de políticas
 - 11.4.3 Objetivos
 - 11.4.4 Impactos
- 11.5. Comitês farmacoterapêuticos: importância prática
 - 11.5.1 Estrutura e função
 - 11.5.2 Objetivos
 - 11.5.3 Atividades
 - 11.5.4 Impactos
- 11.6. O infectologista e seu papel no uso racional de antimicrobianos
 - 11.6.1 Papel e atividades do infectologista para promover e incentivar o uso racional de antimicrobianos
- 11.7. Impacto da capacitação e aperfeiçoamento profissional no uso de antimicrobianos
 - 11.7.1 Importância da capacitação e do aperfeiçoamento profissional
 - 11.7.2 Tipos
 - 11.7.3 Impactos
- 11.8. Estratégias hospitalárias para o uso racional de antimicrobianos: o que dizem as evidências
 - 11.8.1 Estratégias hospitalárias para o controle do uso racional de antimicrobianos
 - 11.8.2 Impactos
- 11.9. Pesquisa científica para o futuro controle e monitoramento da terapia antibiótica em pacientes com sepse
 - 11.9.1 Busca de novos parâmetros e marcadores para monitoramento e controle da antibioticoterapia





Módulo 12. Antibióticos e Terapias Antimicrobianas para o Futuro

- 12.1. Pesquisa, aprovação e comercialização de novos antibióticos
 - 12.1.1 A pesquisa de antimicrobianos
 - 12.1.2 O processo de aprovação dos antimicrobianos
 - 12.1.3 A comercialização antimicrobiana e as grandes empresas farmacêuticas
- 12.2. Ensaio clínico em andamento para aprovação de novos antibióticos
 - 12.2.1 Novos ensaios clínicos sobre antimicrobianos
- 12.3. Antibióticos antigos com novos usos
 - 12.3.1 O papel dos antibióticos antigos com novos usos
 - 12.3.2 O repouso dos antimicrobianos
 - 12.3.3 Modificações químicas de antimicrobianos antigos
- 12.4. Alvos terapêuticos e novas formas de combater as infecções: o que há de novo na pesquisa
 - 12.4.1 Os novos alvos terapêuticos
 - 12.4.2 Novas formas de combater a sepse
- 12.5. Anticorpos monoclonais nas infecções: presente e futuro
 - 12.5.1 Origem e surgimento de anticorpos monoclonais
 - 12.5.2 Classificação
 - 12.5.3 Usos clínicos
 - 12.5.4 Resultados do impacto nas doenças infecciosas
- 12.6. Outros medicamentos para regular e estimular a resposta imunológica contra infecções
 - 12.6.1 Medicamentos para regular e controlar a resposta imune
- 12.7. Antibióticos futuristas
 - 12.7.1 O futuro dos antimicrobianos
 - 12.7.2 Antibióticos do futuro

07

Estágio Clínico

Os médicos que forem aprovados na parte teórica dessa capacitação poderão continuar expandindo e desenvolvendo suas habilidades práticas, por meio de um estágio de alto nível, em prestigiados centros hospitalares. Dessa forma, o epidemiologista poderá atualizar sua prática com base em referências internacionais, graças ao manejo completo de pacientes que exigem antibioticoterapia.



“

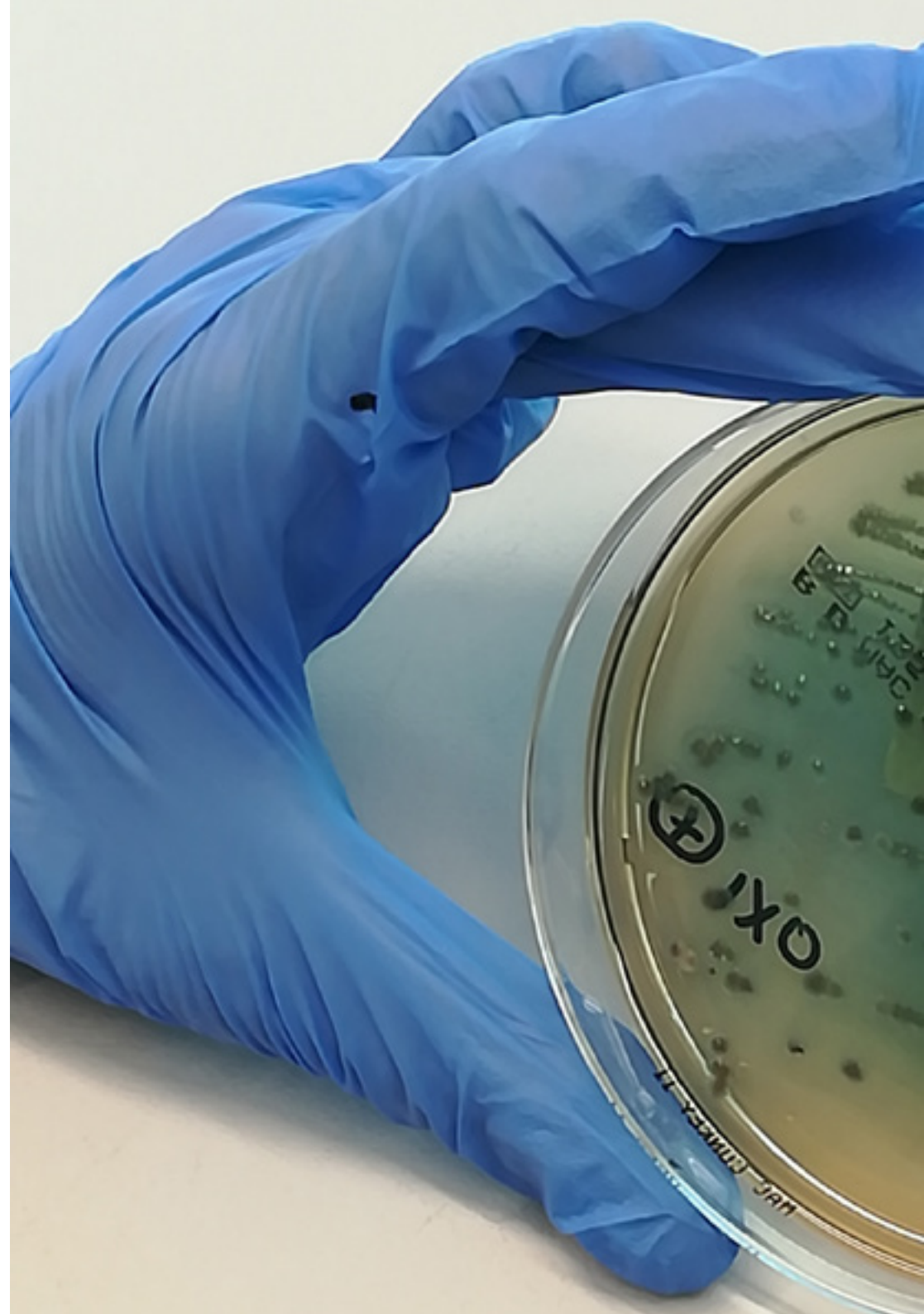
*O Estágio Clínico deste Mestrado
Próprio Semipresencial irá facilitar
o acesso de profissionais da área
médica a hospitais localizados em
diferentes regiões geográficas”*

O estágio prático desse programa de estudos foi criado para permitir que o médico aplique todo o conhecimento adquirido na fase teórica do curso, em um ambiente hospitalar de primeira classe. Assim, o epidemiologista prescreverá tratamentos inovadores baseados em terapias antibacterianas de última geração que previnem a resistência a antibióticos ou combatem com sucesso as superbactérias. Ao mesmo tempo, ele irá examinar o custo e os prognósticos de complicações que esses tratamentos podem gerar em pacientes reais.

Esse estágio clínico ocorrerá durante 3 semanas, de segunda a sexta-feira, com duração de 8 horas consecutivas. Nas instalações de saúde, o especialista contará com um orientador assistente que estará encarregado de supervisionar seu progresso e verificar a qualidade de seu atendimento. O médico poderá, ao mesmo tempo, corroborar conceitos ou esclarecer dúvidas com os demais membros da equipe de especialistas que compõem o quadro de funcionários dessas unidades de saúde.

A aprendizagem prática será realizado com a participação ativa do aluno executando as atividades e os procedimentos de cada área de competência (aprender a aprender e aprender a fazer), com o acompanhamento e a orientação de professores e outros colegas estagiários, para facilitar o trabalho em equipe e a integração multidisciplinar como competências transversais para a prática da medicina (aprender a ser e aprender a se relacionar)

Os procedimentos descritos abaixo serão a base da parte prática da capacitação, e sua implementação estará sujeita à disponibilidade e carga de trabalho do próprio centro, sendo as atividades propostas as seguintes:





Módulo	Atividade prática
Farmacologia e terapêutica com base nas generalidades da Microbiologia	Implementar planos profiláticos para a prevenção dessas doenças infecciosas
	Investigar os aspectos ambientais, sociais e econômicos do paciente que favorecem o surgimento e o desenvolvimento de doenças infecciosas e resistência antibiótica
	Avaliar o histórico de doenças infecciosas no convívio direto do paciente e examinar a resposta do ambiente familiar ao uso de um determinado medicamento
	Prescrever medicamentos com segurança, levando em conta o tamanho, o peso e a idade de cada paciente
Antivirais e antibióticos atuais	Tratar o paciente Cone com antivirais ou antibióticos adequados ao tipo específico de patologia que o afeta através do estudos de antibiograma
	Indicar antivirais ou antirretrovirais, levando em conta suas diferenças latentes e como eles podem afetar o paciente
	Verificar o impacto das terapias antivirais e antibióticas na microbiota individual do paciente, para combater outros problemas de saúde resultantes do excesso farmacológico
	Especificar detalhadamente a duração dos tratamentos com antivirais e antibióticos para o paciente a fim de evitar o consumo excessivo de medicamentos ou a descontinuação precoce e injustificada dos mesmos
Antimicrobianos, antimicóticos e antiparasitários atuais	Usar antimicrobianos como alternativas para reduzir a resistência aos antibióticos
	Prescrever terapia com Fluconazol injetável para pacientes que apresentem infecções por leveduras após quimioterapia ou radioterapia
	Realizar o painel metabólico de mulheres com <i>C. auris</i> persistente (candidíase vaginal) para determinar o antifúngico mais adequado para a doença
	Combinar medicamentos antiparasitários, como o Albendazol, com técnicas cirúrgicas para combater doenças graves, como a tênia canina, que pode danificar diversos órgãos
Resistência antibiótica e terapias para um futuro próximo	Realizar uma análise genética dos pacientes, com base na farmacogenômica, para determinar quais medicamentos são mais adequados para eles de acordo com seu DNA
	Indicar ao paciente uma cultura de sangue, urina ou escarro para avaliar sua sensibilidade aos antibióticos
	Desenvolver terapias alternativas e inovadoras com bacteriófagos, vírus não nocivos que se alimentam de bactérias nocivas ao corpo humano
	Tratar os pacientes com infecções usando as novas técnicas, como as nanopartículas de lipossomos, usadas como isca para atrair as toxinas bacterianas
	Usar novas tecnologias, como a RA01, uma terapia anti-infecciosa baseada na existência de anticorpos que atuam como facilitadores de infecções

Seguro de responsabilidade civil

A principal preocupação desta instituição é garantir a segurança dos profissionais que realizam o estágio e dos demais colaboradores necessários para o processo de capacitação prática na empresa. Entre as medidas adotadas para alcançar este objetivo está a resposta a qualquer incidente que possa ocorrer ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

Para isso, esta entidade educacional se compromete a fazer um seguro de responsabilidade civil que cubra qualquer eventualidade que possa surgir durante o período de estágio no centro onde se realiza a capacitação prática.

Esta apólice de responsabilidade civil terá uma cobertura ampla e deverá ser aceita antes do início da capacitação prática. Desta forma, o profissional não terá que se preocupar com situações inesperadas, estando amparado até a conclusão do programa prático no centro.



Condições da Capacitação Prática

As condições gerais do contrato de estágio para o programa são as seguintes:

1. ORIENTAÇÃO: durante o Mestrado Próprio Semipresencial o aluno contará com dois orientadores que irão acompanhá-lo durante todo o processo, esclarecendo as dúvidas e respondendo perguntas que possam surgir. Por um lado, contará com um orientador profissional, pertencente ao centro onde é realizado o estágio, que terá o objetivo de orientar e dar suporte ao aluno a todo momento. E por outro, contará com um orientador acadêmico cuja missão será coordenar e ajudar o aluno durante todo o processo, esclarecendo dúvidas e viabilizando o que for necessário. Assim, o aluno estará sempre acompanhado e poderá resolver as dúvidas que possam surgir, tanto de natureza prática quanto acadêmica.

2. DURAÇÃO: o programa de estágio terá uma duração de três semanas contínuas de capacitação prática, distribuídas em jornadas de 8 horas, cinco dias por semana. Os dias e horários do programa serão de responsabilidade do centro e o profissional será informado com antecedência suficiente para que possa se organizar.

3. NÃO COMPARECIMENTO: em caso de não comparecimento no dia de início do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno perderá o direito de realizá-lo sem que haja a possibilidade de reembolso ou mudança das datas estabelecidas. A ausência por mais de dois dias sem causa justificada/médica resultará na renúncia ao estágio e, conseqüentemente, em seu cancelamento automático. Qualquer problema que possa surgir durante a realização do estágio, deverá ser devidamente comunicado ao orientador acadêmico com caráter de urgência..

4. CERTIFICAÇÃO: ao passar nas provas do Mestrado Próprio Semipresencial, o aluno receberá um certificado que comprovará o período de estágio no centro em questão.

5. RELAÇÃO DE EMPREGO: o Mestrado Próprio Semipresencial não constitui relação de emprego de nenhum tipo.

6. ESTUDOS PRÉVIOS: alguns centros podem exigir um certificado de estudos prévios para a realização do Mestrado Próprio Semipresencial. Nestes casos, será necessário apresentá-lo ao departamento de estágio da TECH para que seja confirmada a atribuição do centro escolhido.

7. NÃO INCLUÍDO: o Mestrado Próprio Semipresencial não incluirá nenhum elemento não descrito nas presentes condições. Portanto, não inclui acomodação, transporte para a cidade onde o estágio será realizado, vistos ou qualquer outro serviço não mencionado anteriormente.

Entretanto, em caso de dúvidas ou recomendações a respeito, o aluno poderá consultar seu orientador acadêmico. Este lhe proporcionará as informações necessárias para facilitar os procedimentos.

08

Onde posso realizar o Estágio Clínico?

O estágio prático deste Mestrado Próprio Semipresencial será realizado em instituições médicas internacionais de destaque. Dessa forma, o profissional poderá atualizar suas competências com base em padrões globais e aplicar, em casos reais, os procedimentos aprendidos. Por outro lado, o especialista se familiarizará com contextos de vanguarda, onde especialistas altamente conceituados conseguem manipular as tecnologias mais inovadoras do momento.



“

Graças a esse programa de estudos, você será confrontado com casos reais que exigem a intervenção direta de um especialista em terapias antibióticas altamente eficiente"



Os alunos poderão realizar a parte prática deste Mestrado Próprio Semipresencial nos seguintes centros:



Medicina

Policlínico HM Sanchinarro

País	Cidade
Espanha	Madri

Direção: Av. de Manoteras, 10,
28050, Madrid

Rede de clínicas privadas, hospitais e centros
especializados espalhados por toda a Espanha

Capacitações práticas relacionadas:

- Atendimento Ginecológico para Enfermagem Obstétrica
- Enfermagem na área de Sistema Digestório





“

Aproveite essa oportunidade para se cercar de profissionais especializados e aprender com a metodologia de trabalho que eles utilizam”

09

Metodologia

Esta capacitação oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modelo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo deste programa, os alunos irão se deparar com inúmeros casos clínicos simulados, baseados em pacientes reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que estes tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas que permitem ao aluno uma melhor integração com o mundo real.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e eficiente, graças à abordagem de situações que surgiram a partir da realidade.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse em aprender e em um aumento do tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250.000 médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo universitário de alto perfil socioeconômico e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning lhe permitirá aprender com menos esforço e mais desempenho, fazendo você se envolver mais na sua capacitação, desenvolvendo seu espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões, ou seja, uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.

Neste programa de estudos, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para você:



Material de estudo

Todo o conteúdo didático foi elaborado especificamente para o programa de estudos pelos especialistas que irão ministra-lo, o que permite que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais avançadas e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, com o máximo rigor, explicado e detalhado para contribuir para a assimilação e compreensão do aluno. E o melhor de tudo: você poderá assistir as aulas quantas vezes quiser.



Resumos interativos

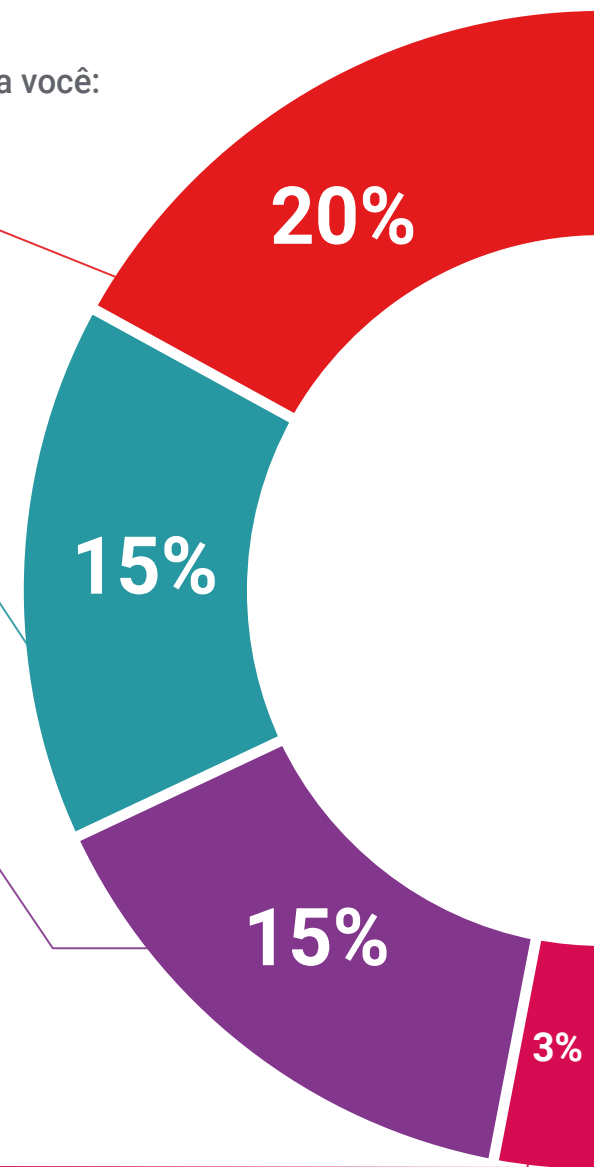
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais, a fim de reforçar o conhecimento.

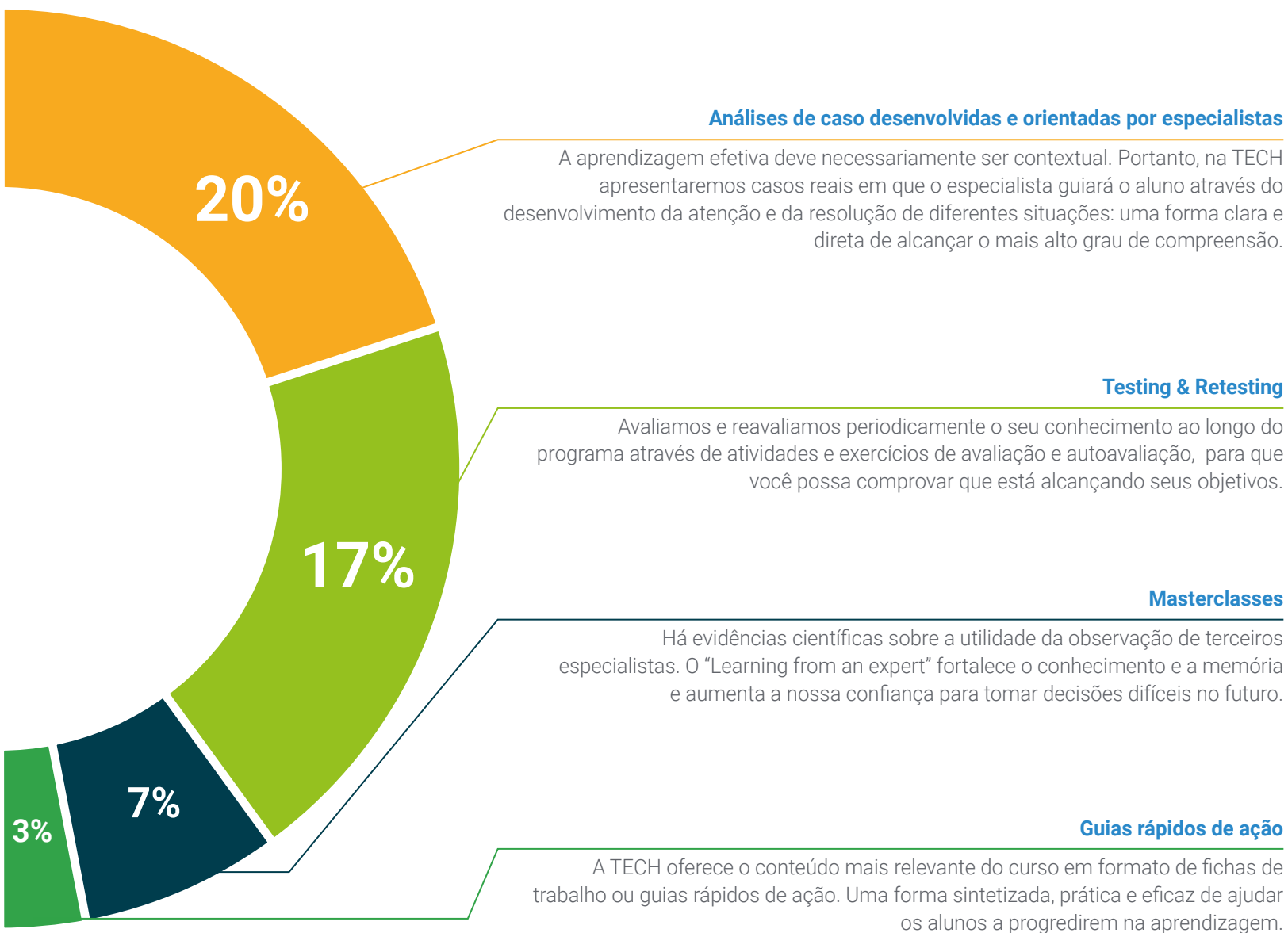
Este sistema educacional exclusivo de apresentação de conteúdo multimídia, foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar sua capacitação.





10 Certificado

O Mestrado Próprio Semipresencial em Avanços em Antibioticoterapia e Resistência Antibiótica garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio Semipresencial emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio Semipresencial em Avanços em Antibioticoterapia e Resistência Antibiótica** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

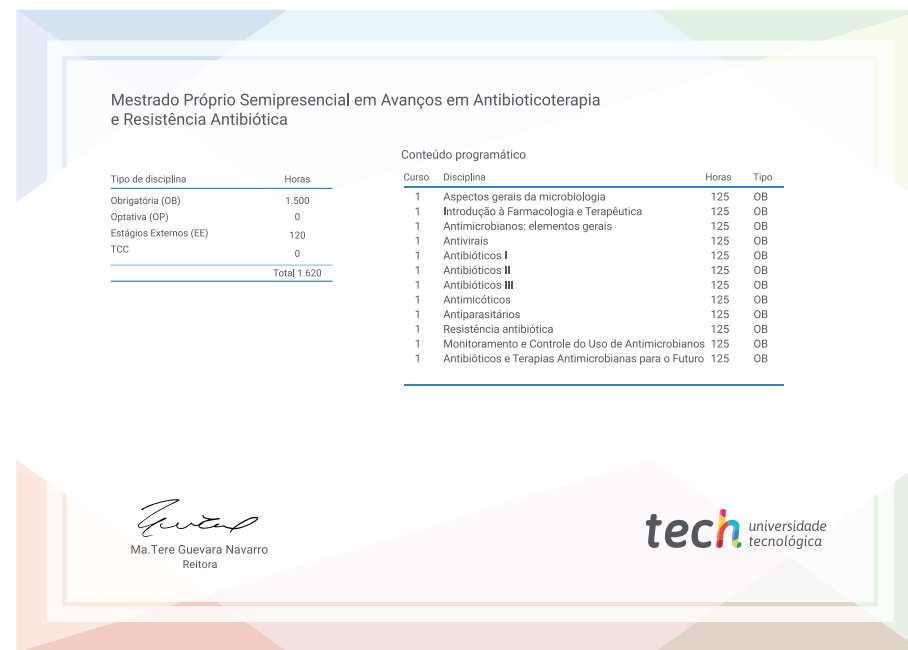
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* do **Mestrado Próprio Semipresencial** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio Semipresencial, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio Semipresencial em Avanços em Antibioticoterapia e Resistência Antibiótica**

Modalidade: **Semipresencial (Online + Estágio Clínico)**

Duração: **12 meses**





Mestrado Próprio Semipresencial
Avanços em Antibioticoterapia
e Resistência Antibiótica

Modalidade: Semipresencial (Online + Estágio Clínico)

Duração: 12 meses

Certificado: TECH Universidade Tecnológica

Mestrado Próprio Semipresencial

Avanços em Antibioticoterapia
e Resistência Antibiótica